



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ATUAÇÃO: IMPROVISACÃO II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 15h	CH TOTAL PRÁTICA: 75h	CH TOTAL: 90h

OBJETIVOS

- Atuar com maior desenvoltura, percepção fina do espaço e consciência das possibilidades de relação com os elementos cênicos;
- Jogar com atenção e prontidão cênicas, de modo a ativar atitudes psicofísicas que permitam estar “presente no presente” e assumir os riscos, os imprevistos e os acidentes que o estar presente na situação cênica exige;
- Estudar e analisar o trabalho do ator no espaço e tempo da cena;
- Estimular a imaginação, a concentração, a expressão, a percepção, a interatividade e a comunicabilidade, a partir da prática das improvisações;
- Utilizar textos ou fragmentos textuais como disparadores e suportes para criação de cenas improvisacionais e estruturadas;
- Introduzir a palavra e desenvolver o uso da voz no jogo improvisacional, como elemento de expressão e composição cênicos;
- Criar cenas coletivas e estruturadas, como campo experimental para a transposição dos estudos teórico-práticos realizados.

EMENTA

Estudo teórico-prático da Improvisação como meio para o ator explorar, descobrir e organizar distintos suportes de preparação e criação. A experiência da Improvisação e do Jogo em relação aos panoramas de atuação, modelos de preparação e de criação do ator, e escritas de dramaturgias textual e cênica.

PROGRAMA

- Estudo das principais vertentes teóricas e práticas sobre Improvisação;
- Considerar a Improvisação a partir do panorama da atuação teatral: teorias, conceitos e importância para o trabalho do ator;
- Improvisação: livre, temática, a partir da utilização de textualidades ficcionais e/ou reais/biográficas; com a utilização da palavra e da voz como elementos compositivos do jogo do ator;
- Composição cênica: fixação das improvisações; dramaturgia, sequência, encadeamento e partitura; Ação físico-vocal; comportamento psicofísico; precisão e exatidão;
- O jogo e o jogar: O eu em situação de jogo e as relações com as noções de personagem; dinâmicas na relação com os elementos compositivos da cena; percepção do tempo e organização do tempo-ritmo; improvisação aberta e improvisação fechada - elementos fixos e elementos móveis;
- Experimentação e composições;
- Trabalho sobre a Dramaturgia – textual, atoral, espetacular;
- Construção de cenas e os elementos: performatividade e teatralidade;
- Análise da prática desenvolvida como meio promotor de apropriação dos elementos trabalhados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- JANUZELLI, Antonio. *A aprendizagem do ator*. São Paulo: Ática, 1986.
- MARTINS, Marcos Aurélio Bulhões. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BROOK, Peter. *O ponto de mudança: quarenta anos de experiências teatrais: 1946-1987*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- _____. *O espaço vazio: um livro sobre o teatro: moribundo, sagrado, rústico, imediato*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015.
- HENRRIGEL, Eugen. *A arte cavalheiresca do arquivo Zen*. São Paulo: Ed. Pensamento, 2009.
- KOUDELA, Ingrid. *Texto e jogo*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- LAZZARATTO, Marcelo. *Campo de visão: exercício de linguagem cênica*. São Paulo: Escola Superior de Teatro de Artes Célia Helena, 2011.
- LIGIERO, Zéca (Org.). *Performance e antropologia de Richard Schechner*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- MUNIZ, Marina de Lima. *Improvisação como espetáculo: processo de criação e metodologias de treinamento do ator-improvisador*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.
- OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: Beca, 2001.
- PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. *Entre o mediterrâneo e o atlântico: uma aventura teatral*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.

APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16